



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD**

**DISCIPLINA DIREITO E FEMINISMOS
CALENDÁRIO TRIMESTRE 2022-2**

I. DADOS GERAIS

Professora: Doutora Grazielly Alessandra Baggenstoss
Curso: Mestrado Acadêmico em Direito
Área de Concentração: Teoria e História do Direito
Linha de Pesquisa: Historicismo, Conhecimento Crítico e Subjetividade
Disciplina: DIR 410276
Carga horária: 45h-a
Horários: Quartas-feiras, às 9h

II. EMENTA

Epistemologias Jurídica e Feminista. Teorias Jurídicas Feministas. Discursos Sociais e Jurídicos Sobre Gênero. Sujeitos Jurídicos e Políticos a Partir Da Perspectiva de Gênero. Direito das Mulheres.

III. OBJETIVOS

Geral:

Proporcionar estudos de identificação da importância das teorias feministas e dos estudos de gênero na produção do conhecimento e na interpretação das dinâmicas social e subjetiva, especialmente da produção jurídica, possibilitando operar reflexiva e criticamente sobre as premissas cartesianas.

Específicos:

- a) Localizar os conhecimentos epistemológicos universal e seus contrapontos, como as propostas epistêmicas feministas e suas categorias analítica;
- b) A partir da temática feminista, refletir sobre a questão da constituição dos sujeitos jurídicos;
- c) Compreender interseccionalidades e estudos decoloniais na proposta feminista, bem como os eixos teóricos e vertentes relacionadas;
- d) Discutir sobre a contraposição entre discursos e materialidades acerca dos corpos tutelados pelo Direito;
- e) Comparar as dualidades estabelecidas pelo pensamento moderno e a complexidade do pensamento sistêmico referentes às teorias feministas, situando-se o local do Direito brasileiro contemporâneo, abarcando sua produção, prática e ensino.
- f) Identificar as especificidades e problemas do processo de ensino-aprendizagem universitário, apontando alternativas ao modelo vigente.

IV. METODOLOGIA E ITENS DE AVALIAÇÃO

- Atividades desenvolvidas:
 - a) Atividades de leitura dirigida;
 - b) Preparação dos encontros para discussão de textos;
 - a) Encontros presenciais para apresentação e discussão das temáticas e dos textos;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD**

- b) Orientação para elaboração de Ensaio;
- c) Elaboração de Ensaio (avaliação final).

VI. DATAS, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA

08 DE JUNHO

Apresentações, discussão sobre a disciplina, distribuição das atividades e introdução às temáticas.

15 DE JUNHO

UNIDADE 1 - PERSPECTIVAS NECESSÁRIAS

Referências principais:

- Oliveira, João M. (2017). Desobediências de Gênero. Salvador: Devires <https://tinyurl.com/y9akgyr4>
- Gonzalez, Lélia. A categoria político-cultural da amefricanidade. Disponível em <https://institutoodara.org.br/public/gonzalez-lelia-a-categoria-politico-cultural-de-amefricanidade-tempo-brasileiro-rio-de-janeiro-v-92-n-93-p-69-82-jan-jun-1988b-p-69-82/>
- HEMMINGS, Clare. Contando histórias feministas. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2009000100012/10991>

Referências complementares:

Lugones, María. Rumo a um feminismo descolonial. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, set. 2014. ISSN 1806-9584. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/36755>. Acesso em: 12 mar. 2019.

Carneiro, Sueli. A construção do outro como não-ser como fundamento do ser. Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutora em Educação junto à Área Filosofia da Educação, sob a orientação da Professora Doutora Roseli Fischmann. Parte I. Disponível em <https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-construc3a7c3a3o-do-outro-como-nc3a3o-ser-como-fundamento-do-ser-sueli-carneiro-tese1.pdf>

FEMINISMOS E ALINHAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

Referências principais:

- MCLAREN, Margaret. Foucault, feminismo e subjetividade. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1UuC9EdRtU8TpFH4nS3U6rQLwOTyfR3Bj/view?usp=sharing>
- HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça [interseccionalidade e consubstancialidade]. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ts/v26n1/05.pdf>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD**

- SAFFIOTI, Heleieth. Violência de gênero: o lugar da práxis na construção da subjetividade. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/ls/article/view/18789/13973>
- HARAWAY, Donna. 'Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial'. Cadernos Pagu (5), Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/Unicamp, 1995, pp.7-42. Disponível em <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>

Referências complementares:

COSTA, Claudia de Lima. (2012). O sujeito no feminismo: revisitando os debates. Cadernos Pagu, 19, 59-90. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n19/n19a04.pdf>

BUTLER, Judith. (1998). Fundamentos Contingentes: O feminismo e a questão do “pós-modernismo”. Cadernos Pagu, 11, 11-42. Disponível em: <http://www.ieg.ufsc.br/admin/downloads/artigos/Pagu/1998%2811%29/Butler.pdf>

22 DE JUNHO UNIDADE 2- SOBRE FEMINISMOS - FEMINISMOS DECOLONIAIS

Referências principais:

- GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo Afro-latino-americano. DISPONÍVEL EM https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/271077/mod_resource/content/1/Por%20um%20feminismo%20Afro-latino-americano.pdf
- LUGONES, Maria. Colonialidade e gênero. Disponível em <https://bazardotempo.com.br/colonialidade-e-genero-por-maria-lugones-2/>
- ANZALDUA, Glória (1997). La conciencia de la mestiza, towards a new consciousness. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2005000300015

Referências complementares:

CURIEL, Ochy. Rumo à construção de um feminismo descolonizado. Disponível em <https://mujeresixchel.wordpress.com/2011/10/12/hacia-la-construccion-de-un-feminismo-descolonizado/>

OYĚWÙMÍ, Oyèrónké. CONCEITUANDO O GÊNERO: OS FUNDAMENTOS EUROCÊNTRICOS DOS CONCEITOS FEMINISTAS E O DESAFIO DAS EPISTEMOLOGIAS AFRICANAS. Disponível em <https://ayalaboratorio.files.wordpress.com/2019/06/conceito-genero.pdf>

MIÑOSO, Yuderkys Espinosa. Hacer genealogía de la experiencia: el método hacia una crítica a la colonialidad de la Razón feminista desde la experiencia histórica en América Latina. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/43881>

FIGUEIREDO, Angela. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. Disponível em <https://www.periodicos.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180312292020e0102>

29 DE JUNHO UNIDADE 2 - SOBRE FEMINISMOS - FEMINISMOS NEGROS



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD

Referências principais:

- CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento: contribuições do feminismo negro. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000300008
- GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. Disponível em <https://circuito.ubueditora.com.br/racismo-e-sexismo/>

Referências complementares:

DAVIS, Angela (2016). Mulheres, Raça e Classe. S. Paulo: Boitempo (cap. 1, 2 e 5). Disponível em <https://we.riseup.net/assets/165852/mulheres-rac3a7a-e-classe.pdf>

CARDOSO, Cláudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2014000300015&script=sci_abstract&tlng=pt

CARNEIRO, Sueli. Gênero Raça e Ascensão Social. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16472/15042>

HILL COLLINS, Patricia. Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão. Disponível em <http://www.sof.org.br/wp-content/uploads/2016/01/reflex%C3%B5esepraticasdetransforma%C3%A7%C3%A3ofeminista.pdf>

BAIROS, Luiza. Nossos Feminismos Revisitados Disponível em https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/Nossos_Feminismos_Revisitados_Luiza_Bairros.pdf

CARDOSO, Claudia Pons. OUTRAS FALAS: feminismos na perspectiva de mulheres negras brasileiras. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, PPGNEIM 2012. (Introdução, Caps.I e II, p.15-87) 4.

LORDE, Audre. Textos escolhidos. Compilado por Heretica Difusão Lesbofeminista Independente. Disponível em <https://we.riseup.net/assets/483071/Audre+lorde+Textos+escolhidos+2a+edi%C3%A7%C3%A3o-bklt.pdf>

WERNECK, Jurema. Nossos passos vêm de longe! Movimento de mulheres negras e estratégias políticas contra o sexismo e o racismo. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1zH6IH7C4rNljxhHiWAIKYb6UE6KGOxe/view?usp=sharing>

6 DE JULHO
UNIDADE 2 - SOBRE FEMINISMOS - FEMINISMO E DEFICIÊNCIAS

Referências principais:

LUIZ, Karla Garcia; COSTA, Laureane M. de Lima. Feminismo e deficiência: um caminho em construção. In: COLETIVO FEMINISTA HELEN KELLER. *Guia "Mulheres com deficiência: garantia de direitos para exercício da*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD**

cidadania". Coordenação: Carolini Constantino; Vitória Bernardes. Organização: Carolini Constantino *et al.*, maio 2020, p. 36-42. Capítulo 3. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1sS_5cg5sL0ONs2qtDlk4v8sNgCcUprg7/view.

SILVEIRA, Thais Becker H. Acesso à justiça. In: COLETIVO FEMINISTA HELEN KELLER. *Guia "Mulheres com deficiência: garantia de direitos para exercício da cidadania"*. Coordenação: Carolini Constantino; Vitória Bernardes. Organização: Carolini Constantino *et al.*, maio 2020, p. 108-117. Capítulo 11. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1sS_5cg5sL0ONs2qtDlk4v8sNgCcUprg7/view.

Referências complementares:

COLETIVO FEMINISTA HELEN KELLER. *Guia "Mulheres com deficiência: garantia de direitos para exercício da cidadania"*. Coordenação: Carolini Constantino; Vitória Bernardes. Organização: Carolini Constantino *et al.*, maio 2020. 138p. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1sS_5cg5sL0ONs2qtDlk4v8sNgCcUprg7/view.

ÁVILA, Eliana de Souza. Capacitismo como queerfobia. In FUNCK, Susana Bornéo; MINELLA, Luzinete Simões; ASSIS Gláucia de Oliveira Assis. *Linguagens e narrativas: desafios feministas*. Disponível em <http://www.mulheresprogressistas.org/AudioVideo/Desafios%20feministas%20vol%201%20Linguagens%20e%20narrativas.pdf>

MELLO, Anahi Guedes de; FERNANDES, Felipe Bruno Martins. Guia de orientações básicas sobre gênero, deficiência e acessibilidade. Disponível em <https://filosofia.paginas.ufsc.br/files/2017/08/Guia-de-orienta%C3%A7%C3%B5es-b%C3%A1sicas-sobre-g%C3%A1nero-defici%C3%Aancia-e-acessibilidade-1.pdf>

13 DE JULHO

UNIDADE 2 - SOBRE FEMINISMOS - FEMINISMOS LÉSBICOS E TRANSFEMINISMOS

Referências principais:

- WITTIG, Monique. *Ninguém nasce mulher*. Tradução: Hurrah, um grupelho eco-anarquista e Coletivo Bonnot, Departamento de Terrorismo Performativo de Gênero, 2012, p.1-20. Disponível em <https://we.riseup.net/sapafem/ningu%C3%A9m-nasce-mulher-monique-wittig>
- JESUS, Jaqueline Gomes. Feminismo e identidade de gênero: elementos para a construção da teoria transfeminista. Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 *Anais Eletrônicos* [...]. Florianópolis, 2013. p. 1-9. ISSN 2179-510X. Disponível em: http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1373329021_ARQUIVO_FEMINI_SMOEIDENTIDADEDEGENERO.pdf.
- NAVARRO, Pablo Pérez (2018). História feminista, genealogias queer. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1sldzCWwVdQ4u59bia3jyfPSxeS-xzsfq/view?usp=sharing>

Referências complementares:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD

ALMEIDA, Gláucia; HEILBORN, Maria Luiza. Não somos mulheres gays: identidade lésbica na visão de ativistas brasileiras. *Gênero*, Niterói, v. 9, n. 1, p. 225-249, 2. sem., 2008. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistagenero/article/view/30947/18036>.

GRIJALVA, Dorotea Gómez. Meu corpo é um território político. Rio de Janeiro, Zazie, 2020. Disponível em https://static1.squarespace.com/static/565de1f1e4b00ddf86b0c66c/t/5e4015eb2ed8a6567240b397/1581258222/776/ZAZIE+EDICOES_DOROTEA+GOMEZ+GRIJALVA_PEQUENA+BIBLIOTECA+DE+ENSAIOS+PERSPECTIVA+FEMINISTA_2020.pdf

BENTO, Oluwa Seyi Salles. "E foi então que eu me entendi mulher": o olhar negro-feminino sobre a opressão interseccional de gênero, raça e sexualidade. *Revista Crioula - USP*, Dossiê 24: Dissidências de gênero e sexualidade nas literaturas de Língua Portuguesa, 2019. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/crioula/article/view/162574>

GROSSI, Miriam. O pensamento de Monique Wittig. *Cadernos de Gênero e Diversidade - UFBA*, v. 4, n. 2, 2018. Disponível em <https://portalseer.ufba.br/index.php/cadgendiv/article/view/25050/16055>

VERGUEIRO, Viviane. Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade. Dissertação de mestrado do programa de Pós-Graduação em Cultura da UFBA. Salvador: UFBA, 2015 (p. 43-103) <https://tinyurl.com/y7y6o5sq>

BENTO, Berenice. Transfeminicídio: violência de gênero e gênero da violência. In Leandro Colling (ed). *Dissidências sexuais e de gênero*. Salvador: EDUFBA, 2016. <https://tinyurl.com/y7ufqy7b>

BENTO, Berenice. A invenção do transexual. Em: *A reinvenção do corpo – sexualidade e gênero na experiência transexual*. Rio de Janeiro: Garamond, p. 39-68. 2006. Disponível em: http://www.academia.edu/3445499/A_reinven%C3%A7%C3%A3o_do_corpo_sexualidade_e_g%C3%AAnero_na_experi%C3%AAncia_transexual

PLATERO, R. Lucas (2014). *Trans*sexualidades: acompañamiento, factores de salud y recursos educativos*. Barcelona: Bellaterra, pp. 85-120 (Capítulo 1 "Que es la transexualidad?", seções Algunos mitos e ideas erróneas sobre las personas trans* e Un poco de historia sobre la terminología), 2014. Disponível em <https://tinyurl.com/yaaw2ib3>

20 DE JULHO UNIDADE 3 - SOBRE O DIREITO - EPISTEMOLOGIAS

Referências principais:

- BAGGENSTOSS, Grazielly A. O discurso universal e a construção de categorias teóricas de gênero: uma análise elementar do direito brasileiro sob o viés da epistemologia feminista. In *Direito e feminismos: materialidades que confrontam discursos*. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/14ACARI3O-iZSgPgHPYEC1k0EakDLHaYQ/view?usp=sharing>
- MENEZES, Caroline Rodrigues. Fala, Vivência e Conhecimento das Mulheres Negras: para Pensar Epistemologias. In *Direito e feminismos: rompendo grades culturais limitantes*. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1QWVQSfheUhSRd2tgpV2ArsFaoPEEbZa7/view?usp=sharing>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD**

- RAGO, Margareth. EPISTEMOLOGIA FEMINISTA, GÊNERO E HISTÓRIA. Disponível em http://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia_feminista.pdf

Referências complementares:

SATTLER,, Janyne. Epistemologia feminista. Disponível em <https://cpgd.paginas.ufsc.br/files/2019/05/Epistemologia-Feminista-texto-para-leitura-pr%C3%A9via.pdf>

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/15984>

RAGO, Margareth. Epistemologia Feminista, Gênero e História. In: Masculino, feminino, plural. Pedro, J.M. e Grossi, M. (orgs.). Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998. Disponível em http://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia_feminista.pdf

UNIDADE 3 - SOBRE O DIREITO - CRÍTICA JURÍDICA I

- COLAÇO, Thais Luzia (Org.); Damázio, Eloise da Silveira Petter (Org.). Novas perspectivas para a antropologia jurídica na América Latina : o direito e o pensamento decolonial - Volume IV. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/99625/VD-Novas-Perspectivas-FINAL-02-08-2012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- WOLKMER, Dr. Antonio Carlos. Introdução ao pensamento jurídico crítico. São Paulo: Saraiva, 6 ed, 2008. 270p. Resenha de: MELO, José Patrício Pereira. *Revista Direito & Dialogicidade*, Cariri, v.1, n.1, p. 1-18, 2010. Disponível em: <http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/DirDialog/article/view/192>.
- MOREIRA, Adilson. É preciso pensar o direito a partir das minorias [entrevista]. Disponível em https://youtu.be/_9wYmXlw2Lk

Referências complementares:

KYRILLOS, Gabriela. Uma Análise Crítica sobre os Antecedentes da Interseccionalidade. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-026X2020000100204&script=sci_abstract&tlng=pt

KYRILLOS, Gabriela; STOLZ, Sheila. SEXISMO NA ACADEMIA BRASILEIRA: ESTUDO DE CASOS DESDE O SUL DO BRASIL. Disponível em <https://indexlaw.org/index.php/revistagsd/article/view/4045>

BAGGENSTOSS; GA; MARTINS, Ingrid Gili; GALDINO, Valéria. Gênero no ensino do Direito no Brasil. Disponível em https://www.academia.edu/45580210/GENERO_NO_ENSINO_DO_DIREITO_NO_BRASIL_BAGGENSTOSS_G_razielly_GALDINO_Valeria_MARTINS_Ingrid



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD

27 DE JULHO
UNIDADE 3 - SOBRE O DIREITO - CRÍTICA JURÍDICA II

Referências principais:

- SILVA, Karine de Souza; SILVA, Fernanda da. TEORIAS CRÍTICAS E ESTUDOS PÓS E DECOLONIAIS À BRASILEIRA: QUANDO A BRANQUITUDE ACADÊMICA SILENCIA RAÇA E GÊNERO. Disponível em <https://emporiododireito.com.br/leitura/teorias-criticas-e-estudos-pos-e-decoloniais-a-brasileira-quando-a-branquitude-academica-silencia-raca-e-genero>
- PIRES, Thula. Direito humanos traduzidos em pretuguês. Disponível em http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499473935_ARQUIVO_Texto_completo_MM_FG_ThulaPires.pdf
- BAGGENSTOSS, Grazielly A. Insurgências feministas. Disponível em https://docs.google.com/document/d/1tg7FFD2h4m90efesKXf_-jWuzX-ddZZoKteANBJqwE/edit?usp=sharing
- MARTINS, Fernanda. Feminismos criminológicos e “tecnopolíticas”: novos ‘quadros’ para violência de gênero. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/63035>

Referências complementares:

MARTINS, Fernanda. Feminismos criminológicos. São Paulo: Editora Tirant, 2021.

SILVA, Caroline Lyrio. PIRES, Thula Rafaela de Oliveira. Teoria crítica da raça como referencial teórico necessário para pensar a relação entre direito e racismo no Brasil. XXIV Encontro Nacional do CONPEDI - UFS. Direitos dos conhecimentos. *Anais* [...]. Florianópolis: CONPEDI, 2015. p. 61-85. Disponível em: <http://conpedi.danilolr.info/publicacoes/c178h0tg/xtuhk167/t9E747789rfGqqs4.pdf>.

SANTOS, Marina França. Teorias feministas do Direito: contribuições a uma visão crítica do Direito. XXIV Congresso Nacional do CONPEDI - UFMG/FUMEC/Dom Helder Câmara. Filosofia do Direito I. *Anais* [...]. Florianópolis: CONPEDI, 2015. p. 294-310. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/filosofiadireito/article/view/954/949>.

KENNEDY, Duncan. Uma alternativa da esquerda fenomenológica à teoria da interpretação jurídica de Hans Kelsen. In: PINHEIRO FARO, Julio; BUSSINGUER, Elda de Azevedo Coelho (coord.). *A diversidade do pensamento de Hans Kelsen*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2013. Disponível em: <http://duncankennedy.net/documents/New/Uma%20Alternativa%20da%20Esquerda%20Fenomenol%F3gica.pdf>.

BAGGENSTOSS, Grazielly. Critical legal studies: elementos para uma crítica feminista do direito brasileiro. No prelo, 2020. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/11dotVsxPp-dWBR1gpfM0iEBuJPTJpHfR/view?usp=sharing>

CONCEIÇÃO, Ísis Aparecida. Justiça racial e a teoria crítica racial no Brasil: uma proposta de teoria geral. In: AUAD, Denise; OLIVEIRA, Bruno Batista da Costa de (orgs.). *Direitos Humanos, democracia e justiça social: uma homenagem à Professora Eunice Prudente - da militância à academia*. p. 1-26. Disponível em:



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD**

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4105235/mod_resource/content/2/Justica Racial e Teoria Critica Racial_n.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4105235/mod_resource/content/2/Justica_Racial_e_Teoria_Critica_Racial_n.pdf).

CONCEIÇÃO, Ísis Aparecida. Epistemologias, interseccionalidades e intelectualidades: o gênero e a raça no espaço jurídico. XXVII Encontro Nacional do CONPEDI Salvador - BA. Direito internacional dos direitos humanos. *Anais* [...]. Florianópolis: CONPEDI, 2018. p. 285-303. Disponível em: https://www.academia.edu/37349107/Epistemologias_interseccionalidades_e_decolonialidades.

**31 DE AGOSTO
UNIDADE 4 - SOBRE DIREITO E FEMINISMOS - DIREITO DAS MULHERES**

Referências principais:

- COELHO, Beatriz de Almeida. O Direito que chega às mulheres. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1ftnJhYb0eHhVzOIIbgxcJfiwFMABKTHC/view?usp=sharing>
- BAGGENSTOSS, GA (Coord). Direito das Mulheres. Editora Lumen Juris, 2017.

Referências complementares:

VALENÇA, Carolina (org). Manual jurídico feminista. Letramento, 2019.

BAGGENSTOSS, GA (Coord). Direito e feminismos: materialidades que confrontam discursos. Editora Lumen Juris, 2018.

BAGGENSTOSS, GA (Coord). Direito e feminismos: rompendo grades culturais limitantes. Editora Lumen Juris, 2019.

BAGGENSTOSS, GA. Direito e feminismos: ebook 2020. Disponível em [https://www.academia.edu/45581096/Direito e Feminismos livro 2020](https://www.academia.edu/45581096/Direito_e_Feminismos_livro_2020)

**31 DE AGOSTO
Orientação para escrita do Ensaio (avaliação final)**

**30 DE SETEMBRO
Entrega do Ensaio**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD

ADICIONAL
DIREITO, FEMINISMOS E ARTE (EM CONSTRUÇÃO)

1. **Para a Rússia, com amor:** Contexto dos Jogos Olímpicos de Inverno de Sóchi, na Rússia, 2014. **Netflix.**
2. **Além das 7 cores** - [YouTube](#)
3. **Oriented.** Um documentário sobre três amigos gays palestinos que vivem em Israel - **Netflix.**
4. **A fabulosa história do cinema queer** - [YouTube](#).
5. **A Jihad do amor** - Um documentário sobre como o Islamismo e os muçulmanos lidam com a homossexualidade. [YouTube](#)
6. **Bichas** - Documentário sobre a apropriação da palavra bicha, que não é mais xingamento, mas sim elogio. - [YouTube](#).
7. **Parágrafo 175** - O filme sobre mulheres e homens homossexuais sobreviventes do regime nazista na Alemanha - [YouTube](#)
8. **Paris is Burning** - O filme mostra histórias de gays e trans de Nova Iorque do final dos anos 80. [YouTube](#) e também no **Netflix**.
9. **Stephen Fry: Out There.** YouTube (sem legendas): [Episódio 1](#) [Episódio 2](#)
10. **The world's worst place to be gay** - "The World's worst place to be gay" é um documentário/programa de TV da BBC 3 de Londres no qual um apresentador de rádio inglês assumidamente gay vai até a Uganda, país fortemente cristão e traz histórias de homossexuais marginalizados e perseguidos - [YouTube](#)
11. **Gaycation** - Uma série na qual Elliot Page compartilha com todos suas percepções sobre diversos lugares. Neste episódio, ela chega ao Brasil e entrevista Jair Bolsonaro - [Dailymotion](#).
12. **She's beautiful when she's angry (2014)** - Netflix
13. **Nanette** - Netflix
14. **Explained** - Netflix
15. **Feminists: what were they thinking (2018)** - Netflix
16. **Libertem Angela Davis** - [Disponível no Vimeo](#)
17. **The punk singer** - [Disponível no YouTube](#)
18. **As Hiper mulheres** - [Disponível no Vimeo](#)
19. **Pose (série)** - Netflix
20. **A maldição da mansão Bly** - Netflix
21. **Depois do Fervo** - Documentário no [Youtube](#) sobre cenários reais de LGBTQ+ em Florianópolis.
22. **Podcast Larvas Incendiadas.** Indicação de episódio: #18 João Manuel de Oliveira - O que é queer
23. Documentário Vida Activa: O Espírito de Hannah Arendt
Disponível Youtube
<https://youtu.be/Py8-k7FJ3N8>
24. Qual o lugar do branco na luta antirracista - TEDx Floripa; Professora Lia Schucman
Disponível Youtube
<https://www.youtube.com/watch?v=q6tSIHzpFTc>
25. Documentário Sobre a Violência – Os Condenados da Terra (Frantz Fanon)
Disponível no Facebook
<https://www.facebook.com/watch/?v=616016022416743>
26. Aulas sobre Revolução do Haiti (1791-1804) e o Direito
ALMEIDA, Silvio Luiz de; VELLOZO, Júlio César
Disponível no Youtube



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD

- <https://youtu.be/IE3XwAOZy24>
27. Documentário Guerras do Brasil.doc
Disponível Youtube
Ep. 1 – Indígenas - <https://youtu.be/VeMISgnVDZ4>
Ep. 2 – As Guerras de Palmares – <https://youtu.be/ABO5Xl4GZhM>
Ep. 3 – As Guerras do Paraguai - <https://youtu.be/OW06VsXtPSw>
Ep. 4 –A Revolução de 1930 - <https://youtu.be/zWihOzIIJ1k>
Ep. 5 – Universidade do Crime - https://youtu.be/cXCf_U-PaOU
28. Documentário Amarelo
Disponível Netflix
29. Documentário Libertem Angela Davis
Disponível Youtube
<https://www.youtube.com/watch?v=MbnurdyhqDQ>
30. Documentário Babás
Disponível Youtube
https://youtu.be/JTlfgGr_Y3Q
31. Documentário Índio Cidadão?
Disponível Youtube
<https://www.youtube.com/watch?v=Ti1q9-eWtc8>
32. Documentário Domésticas
Disponível Youtube
<https://youtu.be/Se5QUGucJMA>
33. Desigualdades, com Judith Butler e Angela Davis
Esse painel ocorreu no Festival de Livros de Oakland de 2017, uma conversa sem precedentes entre inimitáveis estudiosas Judith Butler e Angela Davis, moderada por Ramona Naddaff, na Câmara do Conselho Municipal de Oakland, Califórnia.
Disponível Youtube
<https://www.youtube.com/watch?v=5lYpk1Zj-SU>